

NS 0846933

<b>Titulo</b>	Escleroterapia de varizes de esôfago com álcool a 50%.
<b>Autores</b>	Andrade, LT; Silva, JGN; Maruta, LM; Nascimento, M e Hashiba, K.
<b>Serviço</b>	Serv. Endoscopia do Hosp. Universitário USP
<p><b>Resumo</b> Em estudo prospectivo, foi realizada escleroterapia de varizes esofageanas com álcool a 50% em 16 pacientes. Todos esses pacientes haviam apresentado pelo menos um episódio hemorrágico prévio. Todo o grupo foi acompanhado até a erradicação total das varizes. 11 pacientes apresentavam hipertensão portal secundária a esquistossomose e 5 por cirrose hepática.</p> <p>A técnica utilizada, foi de injeção intravasal preferencial em volume de 2 ml por punção. As sessões foram intercaladas a cada 14 dias e o volume máximo utilizado foi 12ml por sessão.</p> <p>Para a erradicação total das varizes foram necessárias, em média, 5,4 sessões.</p> <p>As complicações verificadas foram: úlceras - 14 pac. (87,5%), estenose de esôfago - 3 pac. (18,75%), disfagia aguda intensa - 1 pac. (6,2%) e ressangramento durante tratamento - 2 pac. (12,5%).</p> <p>Mesmo com a pequena casuística, consideramos o tratamento esclerosante com álcool a 50%, eficaz, porém, bastante agressiva, com alto índice de estenose e úlceras.</p>	

In: Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, 32.  
 Congresso Brasileiro de Endoscopia Digestiva, 8.

Programma Oficial, Natal, 1992. p. 14

AC